



**INFLUÊNCIA DA CONCORRÊNCIA DE PLANTAS DE MOGNO SOBRE  
PROGÊNIES DE CUPUAÇUZEIRO, EM ENSAIOS DE PRE-  
MELHORAMENTO**

RAFAEL MOYSÉS ALVES<sup>1</sup>; ODIMAR FERREIRA DE ALMEIDA<sup>2</sup>; JOSÉ  
RAIMUNDO QUADROS FERNANDES<sup>3</sup>; SINK THIELE MARTINS DA SILVA<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Pesquisador - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Amazônia Oriental, e-mail: rafael-moyses.alves@embrapa.br

<sup>2</sup>Graduando Engenharia Agrônômica, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, e-mail: odimar\_almeida14@hotmail.com

<sup>3</sup>Graduando Engenharia Agrônômica, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém - PA, e-mail: jose.quadros-fernandes@embrapa.br

<sup>4</sup>Estagiária Embrapa Amazônia Oriental, Escola Juscelino Kubitschek - PA, e-mail: sink.thiele@outlook.com

**Resumo:** Este trabalho teve o objetivo de avaliar a concorrência promovida por árvores de mogno (*Swietenia macrophylla*) sobre 25 progênies de cupuaçuzeiro (*Theobroma grandiflorum*), em processo de avaliação e pré-seleção, em área de plantio comercial, no município de Tomé-Açu, Pará. O cupuaçuzeiro foi plantado no espaçamento triangular de 6 x 5 x 5 m, e o mogno 20 x 10 m. Assim, ficaram estabelecidos dois níveis de concorrência entre as plantas das duas espécies. No primeiro nível o distanciamento era de 3,90 m e o segundo 9,34 m. Foram empregadas 48 árvores de mogno e 168 plantas de cupuaçu no primeiro nível e 207 no segundo nível. As plantas foram avaliadas quanto ao desenvolvimento vegetativo, sendo o mogno por oito anos e o cupuaçuzeiro nos dois primeiros anos. As plantas desta última espécie tiveram a produção de frutos controlada nas seis primeiras safras. Os dados de desenvolvimento vegetativo e produção foram tomados individualmente. Em média as plantas do mogno atingiram no oitavo ano de campo 11,08 m de altura com 20,05 cm de diâmetro. A copa atingiu 4,66 m de diâmetro, ocupando uma área de 17,07 m<sup>2</sup>. O desenvolvimento vegetativo das plantas de cupuaçuzeiro foi normal em relação à média dos plantios comerciais. A produção de frutos evoluiu ao longo das safras, sendo que, na sexta safra a média foi de 9,2 frutos/planta. Verificou-se que não houve diferença no comportamento das plantas de cupuaçuzeiro nos níveis de concorrência submetidos, indicando que até esse estágio não houve prejuízo para as progênies de cupuaçuzeiro que estão sendo avaliadas, tanto no tocante ao desenvolvimento vegetativo, quanto à produção de frutos.

**Palavras-chave:** Fruteira nativa; sistema agroflorestal; essência florestal.